

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE

Componente curricular: Tópicos em Estudos Culturais da Educação - Gênero e sexualidade na escola: desafios curriculares

Professoras: Dra. Maria Eulina Carvalho (mpcarv@gmail.com), Dr. Marlécio Maknamara (maknamaravilhas@gmail.com) e Dra. Jeane Felix (jeanefelix@gmail.com)

PLANO DE CURSO (2023.2)

EMENTA:

Gênero e sexualidade na educação e no campo curricular. Pesquisas com gênero e sexualidade na perspectiva dos Estudos Culturais da Educação. Ideologia de gênero: um desserviço às reflexões pedagógicas.

OBJETIVOS

- Compreender as articulações e desdobramentos dos conceitos de gênero e sexualidade nas pesquisas e práticas com currículos escolares a partir da perspectiva dos Estudos Culturais da Educação (ECE);
- Analisar problemáticas contemporâneas relativas às questões de gênero e sexualidade na escola, em interface com outros marcadores sociais;
- Problematizar a suposta ideologia de gênero e outras políticas de ódio às diferenças de gênero e sexualidade, destacando os efeitos nefastos para os currículos e a sociedade.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

- Aplicar as lentes críticas dos conceitos de gênero e sexualidade a discursos e práticas educativas cotidianas;
- Posicionar-se criticamente em relação aos referenciais teóricos e metodológicos dos estudos de gênero e sexualidade, em uma perspectiva feminista, no âmbito dos Estudos Culturais da Educação;
- Mobilizar diferentes recursos conceituais e metodológicos no desenho das pesquisas e práticas que abordem questões de gênero e sexualidade na Educação.

CONTEÚDOS:

- Gênero, sexualidade e educação: compreensões teóricas e epistemológicas.
- Gênero e sexualidade como experiência e aprendizado.
- Pedagogias de gênero e de sexualidade e suas influências no(s) currículo(s).
- Ideologia de gênero: um desserviço à educação.
- Corpos, normas e dissidências sexuais e de gênero.

METODOLOGIA

Os processos de ensino e aprendizagem neste Tópico serão organizados por meio de aulas expositivas e dialogadas, discussões teórico-metodológicas, exibição e debates de vídeos, exercícios e estudos dirigidos para fomentar a participação ativa dos/das estudantes. Todas as atividades serão estruturadas mediante a leitura de textos previamente indicados. Os materiais utilizados na disciplina serão disponibilizados no SIGAA.

Obs.: As professoras e o professor colocam-se à disposição para atender os/as estudantes, individual e/ou coletivamente, mediante agendamento prévio.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do semestre e levará em consideração: a) presença efetiva e pontualidade nas atividades programadas; b) contribuições para a construção coletiva de conhecimentos; c) comprometimento na realização das leituras e demais atividades propostas.

Para menção final, o/a estudante poderá escolher entre uma das seguintes atividades de escrita: a) um ensaio; OU b) um projeto de intervenção; OU c) um projeto de pesquisa. A atividade avaliativa obrigatoriamente deverá abordar (pelo menos) uma das temáticas trabalhadas na disciplina ao longo do semestre.

CRONOGRAMA DE AULAS

AULA	DATA	TEMA/TEXTOS
1	23/08	Apresentação do Plano de Ensino das professoras e do professor e da turma Compreensões iniciais de gênero e sexualidade na experiência e na educação LEITURA BÁSICA:

		<p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-Posições, v. 19, n. 2 (56) - maio/ago. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pp/a/fZwcZDzPFNctPLxjzSgYvVC/?format=pdf&lang=pt</p>
2	30/08	<p>CONCEITO DE GÊNERO: entre a academia, a escola e o senso comum.</p> <p>CARVALHO, M. E. P. de, & RABAY, G. (2015). Usos e incompreensões do conceito de gênero no discurso educacional no Brasil. Revista Estudos Feministas, 23(1), 119–136. https://doi.org/10.1590/0104-026X2015v23n1p/119</p> <p>CARVALHO, Maria Eulina P. de (2010). Gênero é um conceito complexo e de difícil sensocomunicação. Considerações a partir de uma experiência de formação docente. Revista Instrumento v.12 n. 2 p. 75-87. Edição especial - Gênero, Sexualidade e Educação. https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/18685</p> <p>CARVALHO, Maria Eulina P. de (2017). Gênero: o que é e o que não é ideologia. Material didático. https://www.ufpb.br/escolasplurais/contents/noticias/didaticos/o-que-e-e-o-que-nao-e-ideologia-de-genero</p>
3	06/09	Tema a definir
4	13/09	Gênero, sexualidade e educação e(m) saúde com juventudes
5	20/09	<p>Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira Convidado: Prof. Dr. Diego Reis (PPGE/UFPB) GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Org. Flávia Rios e Márcia Lima. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p. 75-93.</p>
6	27/09	<p>Gênero, sexualidade e profissão docente Convidado: Prof. Dr. Adjefferson Vieira (Secretaria de Educação de João Pessoa e Secretaria de Educação da Paraíba)</p> <p>CARVALHO, M. E. P. de. Da família na escola à escola no lar:</p>

		<p>notas sobre uma polêmica em curso. Roteiro, [S. l.], v. 45, p. 1–28, 2020. DOI: 10.18593/r.v45i0.23222. Disponível em: https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23222.</p> <p>VASCONCELOS, Michele de Freitas Faria de; FELIX, Jeane. Gênero, sexualidade e direitos humanos na educação escolar: entre igualdades e diversidades, a diferença. Reflexão e Ação, v. 24, n. 1, p. 255-272, 2016</p> <p>SILVA, Adjefferson Vieira Alves da. Nas margens, currículos com gêneros e sexualidades: uma leitura a partir dos anos finais do ensino fundamental em escolas estaduais de Campina Grande-PB. (Tese - Doutorado em Educação. PPGE/UFPB). João Pessoa, 2021 (Cap.4)</p>
7	04/10	<p>Gêneros e sexualidades: entrelugares em currículos escolares e não-escolares</p> <p>Maknamara, M. (2020). Quando artefatos culturais fazem-se currículo e produzem sujeitos. Reflexão E Ação, 28(2), 58-72. https://doi.org/10.17058/rea.v28i2.14189</p>
8	11/10	<p>Gênero(s), sexualidade(s) e cárceres(s): Mulheres criminosas e pedagogias que escapam aos enquadramentos de gênero</p> <p>Convidada: Profa. Dra. Vândiner Ribeiro (PPGE/UFRN; Pós-doutoranda PPGE/UFPB)</p> <p>CARVALHAES, Flávia Fernandes de; TONELI, Maria Juracy Filgueiras; MANSANO, Sonia Regina Vargas Mansano. Mulheres no crime: análise sobre enunciados difundidos pela mídia brasileira. Psicologia & Sociedade, vol. 30, maio, 2018, p. 1-10. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/TxchVRK9HcR3hJ7ZrpqXVGt/?lang=pt&format=pdf</p>
9	18/10	<p>Modos de subjetivação docente a partir de uma Educação sexual “além do biológico”</p> <p>Convidada: Profa. Dra. Elaine Souza (UFCA)</p> <p>SOUZA, E. J. ; DORNELLES, Priscila Gomes ; MEYER, DAGMAR . Corpos que desassossegam o currículo de biologia: (des)classificações acerca de sexualidade e gênero. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 19, p. 278-300, 2021.</p>

		SOUZA, ELAINE ; MEYER, DAGMAR ; SANTOS, CLAUDIENE . Educação Sexual no Currículo de Biologia: entre resistências e enfrentamentos à -ideologia de gênero-. CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS , v. 19, p. 770-788, 2019.
10	25/10	Gênero(s), sexualidade(s) e deficiência(s) Convidada: Profa. Dra. Taísa Dantas (PPGE/UFPB) DANTAS, T. C., SILVA, J. S. S., & CARVALHO, M. E. P. de (2014). Entrelace entre gênero, sexualidade e deficiência: uma história feminina de rupturas e empoderamento. <i>Revista Brasileira De Educação Especial</i> , 20(4), 555–568. https://doi.org/10.1590/S1413-65382014000400007
11	01/11	Tema a definir
12	08/11	Tema a definir
13	22/11	Encerramento da disciplina

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. E. P. de, & de ALMEIDA, E. L. (2021). EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE A PARTIR DA BIOLOGIA:: VAMOS FALAR DE KINSEY?. *Diversidade E Educação*, 9(1), 93–123.
<https://doi.org/10.14295/de.v9i1.13052>.

CARVALHO, M. E. P. de (2020). Da família na escola à escola no lar: notas sobre uma polêmica em curso. *Roteiro, [S. l.]*, v. 45, p. 1–28. DOI: 10.18593/r.v45i0.23222. Disponível em:
<https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23222>

CARVALHO, Maria Eulina P. de (2010). Gênero é um conceito complexo e de difícil sensocomunicação. Considerações a partir de uma experiência de formação docente. *Revista Instrumento* v.12 n. 2 p. 75-87. Edição especial - Gênero, Sexualidade e Educação.
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/18685>

DANTAS, T. C., SILVA, J. S. S., & CARVALHO, M. E. P. de (2014). Entrelace entre gênero, sexualidade e deficiência: uma história feminina de rupturas e empoderamento. *Revista Brasileira De Educação Especial*, 20(4), 555–568.
<https://doi.org/10.1590/S1413-65382014000400007>

FREITAS, S., BERMÚDEZ, X. P. D., & MÉRCHAN-HAMANN, E. (2021). Sentidos atribuídos por jovens escolares LGBT à afetividade e à vivência da sexualidade. *Saúde E Sociedade*, 30(2), e190351. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021190351>.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Org. Flávia Rios e Márcia Lima. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p. 75-93.

LOURO, Guacira (2008). Uma política pós-identitária para a Educação. In: Louro, Guacira. Um corpo estranho. *Ensaios sobre sexualidade e teoria queer*. Belo Horizonte. Autêntica.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz (2022). *A invenção da ideologia de gênero*. Brasília: Letras Livres.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz (2017). “Ideologia de gênero”: a gênese de uma categoria política reacionária – ou: a promoção dos direitos humanos se tornou uma “ameaça à família natural”? In: RIBEIRO, Paula Regina & MAGALHÃES, Joanalira Corpes (Orgs.). *Debates contemporâneos sobre Educação para a sexualidade*. Rio Grande: Ed. da FURG. 284 p.

SOUZA, Pollyanna Regina Batista de; CALDEIRA, Maria Carolina da Silva (2022). Questões de gênero em uma experiência de educação integral o currículo da cidade e o dispositivo da infantilidade. *Revista E-curriculum*, v. 20 n. 3. DOI:

<https://doi.org/10.23925/1809-3876.2022v20i3p1215-1242>.

ONU Mujeres. *El progreso en el cumplimiento de los Objetivos de Desarrollo Sostenible. Panorama de Género 2022*. Disponível em:

https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2022/09/progress-on-the-sustainable-development-goals-the-gender-snapshot-2022?gclid=Cj0KCQjwwvilBhCFARIsADvYi7ld1D-T58Y23P1HeZDv0Jvc8lwh6tMlpq1CLOisBtEGuQi8-tuWWM_sAao_EEALw_wcB

LIMA, A. C. A. de, FELIX, J., & CARVALHO, M. E. P. de . (2023). Confusão entre gênero e sexo como recurso ideológico e deseducativo na fala de uma política-professora. *Diversidade E Educação*, 10(2), 391-417. <https://doi.org/10.14295/de.v10i2.14288>

MATOS, Marlise (2008). Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. *Revista Estudos Feministas*. V.16, n.2: 333-357. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/03.pdf>

PARAÍSO, M. A. (2016). A ciranda do currículo com gênero, poder e resistência. *Currículo sem fronteiras*, v.16, n.3, p. 388-415.

<https://www.curriculosemfronteiras.org/vol16iss3articles/paraiso.pdf>

PARAÍSO, Marlucy Alves (2019). O currículo entre o que fizeram e o que queremos fazer de nós mesmos: efeitos das disputas entre conhecimentos e opiniões. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.17, n.4, p. 1414-1435. <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/45925>

SILVA, Adjefferson Vieira Alves da (2021). *Nas margens, currículos com gêneros e sexualidades: uma leitura a partir dos anos finais do ensino fundamental em escolas estaduais de Campina Grande-PB*. (Tese - Doutorado em Educação. PPGE/UFPB). João Pessoa. (Cap.4)

VASCONCELOS, Michele de Freitas Faria de; FELIX, Jeane (2016). Gênero, sexualidade e direitos humanos na educação escolar: entre igualdades e diversidades, a diferença. *Reflexão e Ação*, v. 24, n. 1, p. 255-272.